



PROVA COMENTADA

1ª parte

Analista Judiciário

TRT 23ª Região

(aplicada dia 15/5/2011)

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

LÍNGUA PORTUGUESA

PROF. JOÃO BOLOGNESI

JUNHO - 2011

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

Política e sociedade na obra de Sérgio Buarque de Holanda

Para Sérgio Buarque de Holanda a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social. Entretanto, conceitos herdados e intelectualismos abstratos impediam a sensibilidade para com o processo do devir. Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira apontava um caminho profícuo para o historiador preocupado em estudar mudanças. Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder, e sempre imbuídas da ideologia dos interesses estabelecidos. Desvendar ideologias implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo voltado para indícios tênues e nuanças sutis. Pormenores significativos apontavam caminhos imperceptíveis, o fragmentário, o não determinante, o secundário. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho da interpretação da mudança, do processo do vir a ser dos figurantes mudos em processo de forjar estratégias de sobrevivência.

Era engajado o seu modo de escrever história. Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira. Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos eventualmente participantes da história. Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada deveria o historiador partir do estudo da urdidura dos pormenores para chegar a uma visão de conjunto de sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais. Aderir à pluralidade se lhe afigurava como uma condição essencial para este sondar das possibilidades de emergência de novos fatores de mudança social.

Tratava-se, na historiografia, de aceitar o provisório como necessário. Caberia ao historiador o desafio de discernir e de apreender, juntamente com valores ideológicos preexistentes, as possibilidades de coexistência de valores e necessidades sociais diversas que conviviam entre si no processo de formação da sociedade brasileira sem uma necessária coerência. (Fragmento adaptado de Maria Odila Leite da Silva Dias, *Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil*.

São Paulo, Perseu Abramo, 1998, pp.15-17)

01. Na visão de Sérgio Buarque de Holanda, o historiador deve valorizar

(A) os personagens que tiveram papel preponderante na história nacional, deixando de lado os figurantes a quem é dado muito espaço na historiografia brasileira tradicional.

(B) o fragmento e o detalhe, contrapondo-se assim à historiografia brasileira tradicional, que privilegia a totalidade e a síntese.

(C) o inacabado e o imperfeito, convergindo para a historiografia brasileira tradicional, que sempre recusou a estabilidade e a permanência.

(D) os resultados em lugar do processo, objetivando tornar mais significativas as descobertas da história tradicional feita no Brasil.

(E) as ideologias e o papel fundamental que desempenham em todo o processo histórico, muito mais importante que aquele exercido pelos indivíduos.

COMENTÁRIO questão 1

Alternativa correta B.

Nota-se no texto que a autora procura distinguir características de Sérgio Buarque de Holanda não identificadas em outros historiadores. Durante a leitura, caberia estabelecer o que era propriedade do agir e do pensar de Sérgio e o que era da tradição da historiografia.

Nesta primeira questão, a alternativa B é a correta, pois é a única que destaca a essência do texto, ou seja, a oposição entre a historiografia tradicional e a forma de fazer história de Sérgio Buarque de Holanda.

Nas outras opções, podemos notar que:

A) errada, pois contradiz. Sérgio dá destaque não ao herói, mas aos figurantes, procura coletar deles os sinais do vir a ser;

C) errada, pois extrapola. Nada diz o texto sobre Sérgio Buarque de Holanda convergir para a historiografia brasileira tradicional, nem que esta recusa a estabilidade e a permanência;

D) errada, há contradição. O texto fala de um autor que valoriza o provisório, o vir a ser, valores que caracterizam processo, algo em desenvolvimento;

E) errado, também há contradição. No pensamento do autor, nota-se uma renovação historiográfica ao dar voz aos que eram simplesmente marginalizados da história nacional, por isso em nenhum momento o texto sobrevaloriza as ideologias em detrimento do indivíduo.

02. Ao contrapor *conceitos herdados e intelectualismos abstratos*, de um lado, e a *sensibilidade para com o processo do devir*, de outro, a autora afirma a opção de Sérgio Buarque de Holanda

(A) pelo pensamento metódico e consagrado em detrimento da observação sempre enganosa dos fatos.

(B) pela arte, capaz de despertar os sentidos mais embotados, em detrimento da filosofia, em que a razão invariavelmente predomina.

(C) pelo trabalho braçal, palpável e concreto, em detrimento do trabalho intelectual, desvinculado da vida e da realidade.

(D) pelo passado, que se pode conhecer em detalhes e de modo seguro, em detrimento do futuro, que não pode ser previsto senão especulativamente.

(E) pela apreensão da realidade fugidia e instável em detrimento da teoria inflexível e da especulação vazia.

COMENTÁRIO questão 2

Alternativa correta E.

Nesta questão, trabalhou-se diretamente a oposição entre a tradição historiográfica e a renovação de Sérgio Buarque de Holanda, entre mudança e permanência, entre o narrar institucionalizado e o narrar com base no provisório, na diversidade. Ao candidato caberia perceber esse contraste, o qual não só está amplamente registrado no texto, bem como sobrevaloriza Holanda em detrimento da história tradicional. Por isso, na alternativa E, encontra-se a oposição, bem demarcada principalmente no primeiro parágrafo do texto.

Nas outras opções, notam-se as seguintes falhas:

A) falha ao usar a expressão “observação sempre enganosa do texto”, o que extrapola o texto;

B) nada diz o texto sobre a arte como elemento conceitual da historiografia;

C) nada diz o texto em relação ao contraste trabalho braçal *versus* trabalho intelectual;

D) outra informação extrapolante, pois nada se afirmou em relação entre as forças reveladoras de passado e futuro.

03. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho...

O verbo empregado no texto que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está também grifado em:

(A) ...a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social.

(B) Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala.

(C) Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos...

(D) ...sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais.

(E) Era engajado o seu modo de escrever história.

COMENTÁRIO questão 3

Alternativa correta A.

Questão que envolve a regência verbal. Para isso, pense que a nomenclatura gramatical brasileira estabelece as seguintes possibilidades:

- Verbo de ligação + predicativo do sujeito (VL + PS)

- Verbo intransitivo (VI)

- Verbo transitivo direto + objeto direto (VTD + OD)

- Verbo transitivo indireto + objeto indireto (VTI + OI)

- Verbo transitivo direto e indireto + objeto direto + objeto indireto (VTDI + OD + OI)

Diante disso, a frase “Destes proviriam as pistas” está em ordem inversa. Na ordem direta “As pistas proviriam destes” pode-se perceber com mais clareza as funções sintáticas:

sujeito = As pistas

VTI = proviriam

OI = destes

Feita a análise do enunciado, agora podem ser analisar as alternativas em busca de um VTI + OI:

(A) ...a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social.

sujeito = a principal tarefa do historiador

VTI = consistia

OI = em estudar

Alternativa correta, pois traz a mesma regência que a do enunciado.

(B) *Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala.*

sujeito = Os caminhos institucionalizados
VTD = escondiam
OD = os figurantes mudos e sua fala

(C) *Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos ...*

sujeito oculto = o modo de Sérgio Buarque de Holanda fazer história
VTD = Enfatizava
OD = o provisório, a diversidade

(D) *... sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais.*

sujeito = pronome relativo *que*, retomando “*sociabilidades, experiências de vida*”
VTD = traduzissem
OD = necessidades sociais

(E) *Era engajado o seu modo de escrever história.*

sujeito = o seu modo de escrever história
VL = era
OS = engajado

04. *Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder ...*

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

(A) eram faladas.

(B) foi falada.

(C) se falaram.

(D) era falada.

(E) tinha-se falado.

COMENTÁRIO questão 4

Alternativa correta D.

Como regra, a transposição para a voz passiva depende da configuração da voz ativa, ou seja, é necessário haver na ativa um verbo transitivo direto + objeto direto. Com eles nasce a voz passiva. No enunciado da questão, identificamos *falavam* (VTD) *a linguagem do poder* (OD).

O passo seguinte é observar que *falavam* está conjugado no pretérito imperfeito do indicativo. Isso é relevante, pois tal tempo será aplicado também na voz passiva. O último passo refere-se ao encaixe das peças, em que:

. objeto direto da ativa (*a linguagem do poder*) vira sujeito da passiva;

. sujeito da ativa (*tanto as fontes quanto a própria historiografia*) vira agente da passiva;

. verbo construído com *SER* (conjugado no pretérito imperfeito do indicativo) + *PARTICÍPIO* (do verbo *falar*).

Vamos à montagem das peças:

Voz ativa

Tanto as fontes quanto a própria historiografia
sujeito

falavam *a linguagem do poder*
VTD OD

Voz Passiva

A linguagem do poder *era falada*
sujeito verbo *ser* + participio

tanto pelas fontes quanto pela própria historiografia
agente da passiva

Na alternativa D, encontra-se a resposta correta.

05. O segmento retirado do texto cuja redação mantém-se correta com o acréscimo de uma vírgula é:

(A) Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira, apontava um caminho profícuo...

(B) Caberia ao historiador, o desafio de discernir e de apreender...

(C) Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada, deveria o historiador...

(D) Aderir à pluralidade se lhe afigurava, como uma condição essencial para este sondar...

(E) Desvendar ideologias, implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo...

COMENTÁRIO questão 5

Alternativa correta C.

Por se tratar de vírgula, temos uma questão em que se deve perceber a vinculação entre os termos e analisar os vínculos lógicos e os elementos acidentais, que são geralmente os deslocados ou os meramente explicativos.

Na alternativa A, a presença da vírgula antes do verbo *apontava* produz falha, pois seu sujeito, que é o pronome “o” (= aquilo), apesar da distância, não deve vir separado do seu verbo.

Na alternativa B, apesar da inversão dos termos, não se pode separar o sujeito e o verbo com vírgula, mas é isso que ocorre em:

Caberia ao historiador, o desafio

verbo

sujeito

Sem a vírgula é o correto.

Na alternativa C, encontramos o uso correto, porque o trecho antecedente é uma oração adverbial final, que se apresenta antes de sua oração principal, situação condizente ao uso da vírgula:

Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada,

oração subordinada adverbial final

deveria o historiador...

oração principal

Na alternativa D, o trecho “Aderir à pluralidade se lhe afigurava, como uma condição essencial para este sondar” é o único que poderia gerar suspeita, mas se deve pensar que tudo está na ordem direta e, por isso, a vírgula não se faz necessária.

Na alternativa E, há falha, visto que não se pode separar o sujeito e seu verbo:

Desvendar ideologias, implica...

sujeito oracional

verbo

O correto é sem vírgula.

06. *Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.*

A frase acima está corretamente reescrita, preservando-se em linhas gerais o sentido original, em:

(A) Às formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira voltou-se o historiador Sérgio Buarque, com o intento de elaborá-las.

(B) Sérgio Buarque, como historiador, dedicou-se à elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e dos processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.

(C) As formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira o historiador Sérgio Buarque pretendeu dar elaboração.

(D) Em seu trabalho como historiador, Sérgio Buarque tinha como meta chegar à certas formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.

(E) O historiador Sérgio Buarque dedicou-se a elaboração de formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.

B) Falha, pois antes de infinitivo não se usa artigo feminino e, por isso, não ocorre crase em “dedicou-se a elaborar“. Em “a elaborar” só há preposição A.

C) Faltou acento. Observe na ordem direta a regência do verbo *dar* (*dar elaboração A algo*), que exige preposição A, e o objeto indireto *formas*, que vem com artigo definido feminino AS:

“o historiador Sérgio Buarque pretendeu dar elaboração às formas de apreensão do mutável...”

D) Falha, visto que temos apenas a preposição A no trecho: “chegar a certas formas”. Observe que na frase a palavra “certas” é classificada como pronome indefinido e ela não é usada com artigo.

E) Faltou acento. No trecho, há o verbo *dedicar-se*, que exige preposição A, e há o substantivo feminino *elaboração*. Do vínculo, nasce a construção: dedicou-se à elaboração. Algumas trocas evidenciam a presença da preposição e do artigo:

dedicou-se à elaboração
= dedicou-se para a elaboração

dedicou-se à elaboração
= dedicou-se ao desenvolvimento

COMENTÁRIO questão 6

Alternativa correta A.

Durante a resolução da questão, logo se notaria que as cinco alternativas trabalharam noções de regência e o uso do acento grave, indicador da crase. Observe a análise:

A) Alternativa correta. Apesar da inversão, que visa dificultar a percepção do vínculos, temos na ordem direta a seguinte situação:

“O historiador Sérgio Buarque voltou-se às formas de apreensão do mutável...”

Nota-se o uso correto do acento grave, pois “voltou-se” exige preposição A e “formas” vem com o artigo definido feminino AS.

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.

A navegação fazia-se, comumente, das oito horas da manhã às cinco da tarde, quando as canoas embicavam pelos barrancos e eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós. Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios durante a tarde e pela manhã, às vezes até o meio-dia, impediam que se prolongasse o horário das viagens.

Antes do pôr-do-sol, costumavam os homens arrancar-se e cuidar da ceia, que constava principalmente de feijão com toucinho, além da indefectível farinha, e algum pescado ou caça apanhados pelo caminho. Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.

De qualquer modo, era esse alimento tido em grande conta nas expedições, passando por extremamente substancial e saudável. Um dos motivos para tal preferência vinha, sem dúvida, da grande abundância de feijão nos povoados, durante as ocasiões em que costumavam sair as frotas destinadas ao Cuiabá e a Mato Grosso.

(Adaptado de Sérgio Buarque de Holanda. **Monções**. 3.ed. São Paulo, Brasiliense, 2000, pp.105-6)

07. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

(A) *além da indefectível farinha* = sem contar a eventual moagem.

(B) *feito de véspera* = ritualmente preparado.

(C) *tido em grande conta nas expedições* = muito caro para as viagens.

(D) *arrancar-se e cuidar da ceia* = abancar-se e servir o jantar.

(E) *impediam que se prolongasse* = obstavam que se estendesse.

COMENTÁRIO questão 7

Alternativa correta E.

Nesta questão, as alternativas D e E trazem mais potencialidade de correção e, em razão disso, exigiram um foco mais atencioso. As outras opções trazem trocas muito distantes do sentido original, o que facilita a exclusão. Observe as duas mais difíceis:

(D) *arrancar-se e cuidar da ceia* = abancar-se e servir o jantar.

A palavra “arrancar-se” significa *reunir-se em rancho, hospedar-se* e “cuidar da ceia” é *preparar a última alimentação antes de dormir*. A troca proposta traz “abancar-se”, que significa *sentar-se ao banco*, e “servir o jantar”, que não é exatamente “cuidar da ceia”, pois, apesar da ideia de alimentação, há um lapso entre *o cuidar* e *o servir*.

(E) *impediam que se prolongasse* = obstavam que se estendesse.

Na E, *impedir* é sinônimo de *obstar* e *prolongar* também tem significação relacionada a *estender*. Em razão disso, a alternativa E ajusta-se melhor nas trocas e a D só não é a correta por causa de detalhes, já que há correlação, mas não com o mesmo encaixe que a E.

08. *Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.*

Identificam-se nos segmentos grifados na frase acima, respectivamente, noções de

(A) modo e consequência.

(B) causa e concessão.

(C) temporalidade e causa.

(D) modo e temporalidade.

(E) consequência e oposição.

COMENTÁRIO questão 8

Alternativa correta C.

Questão bastante tranquila, visto que no enunciado há pistas bastante significativas e as alternativas não criaram dificuldades. As pistas estão exatamente na conjunção *quando* e na preposição *por*, palavras que trazem, respectivamente, o sentido de tempo e de causa. A alternativa C é a correta.

No primeiro trecho, há uma oração adverbial temporal, a qual recebe essa classificação exatamente por causa da conjunção temporal *quando*.

Na sequência vemos “por não poderem acender fogo”, trecho que pode ser reconstruído assim: “porque não podiam acender fogo”. Note que com tal procedimento o sentido de *causa* fica mais perceptível graças à conjunção “porque”. Essas duas versões recebem a seguinte classificação gramatical:

porque não podiam acender fogo: oração subordinada adverbial causal

por não poderem acender fogo: oração subordinada adverbial causal, reduzida de infinitivo

09. Leia atentamente as afirmações a seguir.

I. O segmento grifado em *as canoas [...] eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós* (primeiro parágrafo) pode ser substituído por **auxiliadas consoante**, sem prejuízo para a correção e a clareza.

II. Em *Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios* (primeiro parágrafo), o segmento grifado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por **acumulados**.

III. A expressão *De qualquer modo*, no último parágrafo, é equivalente a **Em todo caso**.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas. (E) I, II e III.
(B) II, apenas. (D) II e III, apenas.
(C) I e III, apenas.

COMENTÁRIO questão 9

Alternativa correta D.

Trata-se de uma questão em que se propuseram trocas de pequenos trechos.

Em I, a palavra *consoante* não se encaixa no trecho. Ela tem o mesmo valor de *conforme* e ambas são classificadas como conjunções conformativas. Fica muito claro o desajuste e a incoerência quando colocamos no trecho a conjunção sinônima: “auxiliadas conforme cordas ou cipós”. É claro que a prova, em busca de ampliar as dificuldades, quase sempre opta pela palavra mais rara (usou-se a rara *consoante* e não a conhecida *conforme*), o que potencializa a chance de erro.

Em II, novamente vemos o procedimento de reduzir oração, o que produz estruturas fisicamente diferentes, mas com sentido idêntico.

Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios

Os densos nevoeiros, acumulados sobre os rios

Em III, é correta a afirmação, pois temos duas expressões equivalentes: *de qualquer modo* e *em todo caso*. Elas trazem um sentido de ressalva, de contrariedade, como *de toda forma*, *apesar disso*, *de qualquer maneira*, *mesmo assim*.

10. O verbo corretamente empregado e flexionado está grifado em:

(A) É de se imaginar que, se os viajantes setecentistas antevessem as dificuldades que iriam deparar, muitos deles desistiriam da aventura antes mesmo de embarcar.

(B) O que quer que os compelisse, cabe admirar a coragem desses homens que partiam para o desconhecido sem saber o que os aguardava a cada volta do rio.

(C) Caso não se surtisse com os mantimentos necessários para o longo percurso, o viajante corria o risco de literalmente morrer de fome antes de chegar ao destino.

(D) Se não maldiziam os santos, é bastante provável que muitos dos viajantes maldizessem ao menos o destino diante das terríveis tribulações que deviam enfrentar.

(E) Na história da humanidade, desbravadores foram não raro aqueles que sobreporam o desejo de enriquecer à relativa segurança de uma vida sedentária.

(A) alternativa errada, pois *antever* é derivado de *ver*:

Primitivo: “se os viajantes vissem as dificuldades”

Derivado: “se os viajantes antevissem as dificuldades”

(C) alternativa errada, pois *surtir* significa “produzir resultado” e no contexto só cabe o verbo *sortir*, cujo significado é “abastecer, municiar, prover”. A conjugação fica: “Caso não se surtisse com os mantimentos necessários”.

(D) alternativa errada, visto que *maldizer* é derivado de *dizer*:

Primitivo: “é bastante provável que muitos dos viajantes dissessem ao menos o destino”

Derivado: “é bastante provável que muitos dos viajantes maldissessem ao menos o destino”

(E) alternativa errada e com o uso dos mesmos defeitos das anteriores, ou seja, *sobrepor* segue *pôr*:

Primitivo: “aqueles que puseram o desejo de enriquecer”

Derivado: “aqueles que sobrepuseram o desejo de enriquecer”

COMENTÁRIO questão 10

Alternativa correta B.

Questão sobre conjugação verbal. Para ampliar o bom resultado, não deixe de notar: a ortografia dos verbos, os tempos recorrentes e a relação entre verbo primitivo e verbo derivado.

Acompanhe a correção das alternativas com falhas: